O papel fundamental do advogado na construção de uma sociedade mais justa: A importância do aperfeiçoamento profissional desde a graduação



Jaqueline da Silva Oliveira
Professora da Faculdade Atenas de Sete Lagoas.
ORCID:https://orcid.org/0009-0002-6894-975X
e-mail para contato: jaqueline.assessoria@uniatenas.edu.br

Artigo Original

Resumo

O advogado desempenha um papel essencial na construção de uma sociedade mais justa, indo além da atuação nos tribunais para defender grupos vulneráveis e promover a equidade. Sua função envolve não apenas a aplicação das leis, mas também a luta por direitos fundamentais e a transformação social. Com o avanço da inteligência artificial, a profissão enfrenta desafios, mas o discernimento ético e a empatia humana continuam insubstituíveis. Para se manter relevante, o advogado deve buscar constante aperfeiçoamento, desde a graduação, envolvendo-se em projetos de extensão que proporcionam experiência prática e consciência social. A tecnologia pode otimizar sua atuação, mas não substitui sua responsabilidade na defesa dos direitos humanos e da justiça. Assim, a formação jurídica deve equilibrar conhecimento técnico e compromisso social, garantindo que o advogado continue sendo um pilar da democracia e da inclusão.

Abstract

Lawyers play a crucial role in building a fairer society, going beyond courtrooms to defend vulnerable groups and promote equity. Their work involves not only enforcing laws but also advocating for fundamental rights and driving social change. With the rise of artificial intelligence, the legal profession faces challenges, yet ethical judgment and human empathy remain irreplaceable. To stay relevant, lawyers must pursue continuous improvement from their academic years, engaging in extension projects that offer practical experience and social awareness. Technology can enhance their work but cannot replace their responsibility in defending human rights and justice. Thus, legal education must balance technical knowledge with social commitment, ensuring that lawyers remain pillars of democracy and inclusion.

O advogado desempenha um papel central na promoção da justiça e no fortalecimento dos direitos fundamentais em qualquer sociedade. Sua função vai muito além de atuar nos tribunais, sendo crucial também na construção de uma sociedade mais equitativa e na proteção dos grupos vulneráveis. Ele não só atua na defesa dos direitos individuais e coletivos, mas também é um agente transformador capaz de promover mudanças significativas no tecido social, especialmente em um cenário em que a inteligência artificial e as novas tecnologias começam a desempenhar papéis cada vez mais significativos. O advogado segue sendo essencial para garantir que a justiça seja aplicada de forma humana, ética e acessível, adaptando-se a essas inovações enquanto preserva o compromisso com os direitos humanos, com a igualdade e com a dignidade de todos.

A função do advogado é muitas vezes retratada como a de um intermediário entre os indivíduos e o sistema judiciário. No entanto, sua importância vai além dessa visão simplificada. O advogado tem o poder de transformar vidas, especialmente de grupos vulneráveis, como pessoas em situação de rua, populações periféricas, mulheres em situação de violência, comunidades indígenas, pessoas discriminadas por situações de gênero e

outros segmentos da sociedade frequentemente excluídos dos processos decisórios. Ele não apenas atua como um defensor técnico, mas também como um representante da justiça, garantindo que aqueles que mais precisam de assistência legal tenham sua voz ouvida e seus direitos respeitados. O advogado tem a capacidade única de conectar as leis e suas implicações à realidade concreta da vida de quem se encontra à margem da sociedade.

Por meio de sua atuação, o advogado é um elo vital entre o direito e a realidade social. A busca por uma sociedade mais justa, que respeite e amplie os direitos de todos os cidadãos, exige profissionais comprometidos com a inclusão e a defesa de quem mais precisa. Desde a aplicação de leis que garantam direitos fundamentais, como o direito à educação, à saúde, ao trabalho e à liberdade, até a implementação de políticas públicas que combatam a discriminação e a marginalização, o advogado é um agente de transformação social. Em muitos casos, o advogado não só representa seus clientes, mas também atua como defensor de um sistema jurídico que respeite os princípios da equidade, da justiça e do Estado de Direito. Seu trabalho abrange desde a atuação nos tribunais até a participação em movimentos sociais que buscam alterar injustiças estruturais.

Em tempos de Inteligência Artificial (IA), muitos questionam o papel do advogado, já que tecnologias avançadas são capazes de realizar tarefas que antes eram exclusivas dos profissionais da área jurídica, como a análise de grandes volumes de dados e a automação de processos simples. A IA pode, de fato, tornar mais ágil o trabalho de um advogado, realizando tarefas repetitivas e permitindo que ele foque em questões mais complexas. Contudo, apesar disso, a figura do advogado continua imprescindível, pois há diversas nuances no processo jurídico que exigem discernimento, ética e empatia – qualidades humanas que as máquinas ainda não conseguem reproduzir de maneira plena. O direito é uma área profundamente humana e social, e, por mais eficientes que sejam as tecnologias, o papel do advogado como conselheiro, defensor e facilitador do acesso à justiça permanece insubstituível.

A inteligência artificial pode ser uma aliada do advogado, proporcionando mais eficiência nas tarefas cotidianas, mas não substitui a capacidade de interpretação da lei e a compreensão do contexto humano que o profissional jurídico oferece. A aplicação do Direito exige uma análise crítica, reflexiva e uma adaptação às realidades complexas da sociedade. O advogado deve ser capaz de compreender não apenas as letras da lei, mas também as condições de vida e os desafios enfrentados pelas pessoas que a lei pretende proteger. Além disso, em áreas como a defesa de direitos humanos e a proteção de grupos vulneráveis, o advogado atua como defensor não apenas de normas, mas também da dignidade humana e da justiça social. Ele desempenha uma função que vai além da mera aplicação das leis; ele é, muitas vezes, o último bastião de defesa contra a opressão e a violação dos direitos fundamentais.

Para que o advogado se mantenha relevante neste novo cenário, é essencial que ele busque constantemente o aperfeiçoamento profissional. Investir em uma formação sólida, desde os primeiros períodos da faculdade, é a base para que o profissional da área jurídica possa acompanhar as inovações tecnológicas e se tornar apto a utilizar essas ferramentas de maneira ética, eficaz e principalmente humana. O processo de aprendizagem não deve se limitar ao domínio técnico do Direito, mas também deve incluir uma reflexão constante sobre o papel do advogado na sociedade e a importância de sua atuação no contexto social e político. A combinação do domínio jurídico com o entendimento das novas tecnologias pode otimizar a atuação do advogado e garantir que ele continue cumprindo sua função de garantir a justiça e a equidade na sociedade, sem que sua atuação se dê sem empatia e acolhimento às demandas sociais enfrentadas pelos grupos e pessoas em situação de vulnerabilidade.

O papel do advogado na construção de

uma sociedade mais justa começa a ser moldado desde os primeiros períodos da graduação em Direito. A faculdade é o momento propício para que o estudante de Direito desenvolva uma consciência crítica e entenda a importância de sua profissão para a construção de um Estado democrático e justo. Durante os anos de formação acadêmica, o estudante deve ser incentivado a questionar as estruturas sociais e as falhas do sistema jurídico, de modo que possa formar uma visão crítica, que privilegie a justiça e a inclusão social. Neste processo, o envolvimento com projetos de extensão voltados para a comunidade desempenha um papel crucial.

Esses projetos oferecem aos alunos a oportunidade de aplicar o conhecimento teórico adquirido nas salas de aula em situações práticas e reais, que impactam diretamente a vida das pessoas. Projetos de assistência jurídica gratuita, ações de cidadania, orientação a grupos vulneráveis e apoio a organizações sociais são algumas das iniciativas em que os estudantes de Direito podem se envolver desde cedo. Ao atuar em situações concretas, o estudante desenvolve não só habilidades técnicas, mas também a empatia e o compromisso com a justiça social, elementos essenciais para qualquer advogado. A experiência adquirida em projetos de extensão também permite que o aluno compreenda as necessidades da comunidade e a importância da defesa legal para a construção de uma sociedade mais igualitária.

A participação em projetos de extensão não só contribui para a formação de um profissional mais preparado, mas também para a construção de uma cultura de responsabilidade social. Isso garante que, ao se formar, o advogado tenha não só a competência técnica necessária para sua profissão, mas também uma visão mais ampla e humanitária sobre os desafios sociais que enfrenta diariamente. Essa prática também facilita a integração entre a universidade e a sociedade, criando um ambiente de aprendizado contínuo e colaboração mútua. O advogado que participa desses projetos tem a chance de aplicar seus conhecimentos e habilidades de maneira direta, gerando um impacto positivo nas comunidades que mais necessitam de suporte jurídico.

A figura do advogado segue sendo fundamental na sociedade moderna, especialmente em tempos de transformação tecnológica. O papel do advogado vai muito além de uma profissão; ele é um defensor do Estado de Direito, dos direitos humanos e da justiça social. No entanto, para que esse papel continue sendo efetivo e relevante, é necessário um compromisso contínuo com a educação e o aprimoramento profissional, especialmente por meio do envolvimento com a comunidade desde os primeiros períodos da graduação. O desenvolvimento da consciência social e ética, aliado à constante atualização técnica, é essencial para garantir que o advogado se mantenha preparado para os desafios que surgem com as mudanças tecnológicas e sociais.

Em um mundo cada vez mais complexo, em que as tecnologias avançam rapidamente, o advogado precisa estar atento, buscando sempre formas de utilizar as inovações de maneira ética, preservando os valores de justiça, igualdade e dignidade. O advogado não pode se isolar da realidade tecnológica; ele deve se adaptar e aprender a usar essas ferramentas para aprimorar sua prática, sempre com o objetivo de garantir o acesso à justiça de forma ampla e inclusiva. Assim, o advogado contribui para a construção de uma sociedade mais justa e também para a manutenção de um sistema jurídico que respeita a diversidade e a inclusão de todos os cidadãos, independentemente de sua condição social, econômica ou cultural. O compromisso com a ética, o respeito aos direitos humanos e a luta pela justiça social são pilares que nunca podem ser abandonados, independentemente dos avanços tecnológicos.